Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ALEITAMENTO MATERNO EFICAZ: REVISÃO DE LITERARURA

Relatoria: Chaiane Holanda dos Santos

Autores: Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é uma estratégia natural para reduzir a morbimortalidade infantil, oferecendo diversos benefícios para o bebê e a mulher. O leite materno fornece todos os nutrientes essenciais e protege contra infecções e doenças. A atuação do profissional de enfermagem é essencial para uma amamentação bem-sucedida. Objetivo: Analisar as evidências científicas das contribuições do enfermeiro na educação e incentivo ao aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em junho de 2024, através de dados secundários das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrievel System Online, Banco de Dados em Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, via Biblioteca Virtual em Saúde, baseando-se na questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na educação em saúde para um aleitamento materno efetivo?". Utilizou-se os descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Profissional de Enfermagem”, “Educação em Saúde” e “Aleitamento Materno”, unidos pelo operador booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão, artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português e inglês, publicados nos últimos dez anos e a literatura cinzenta. Como critérios de exclusão: artigos que não atenderam à questão, duplicados e revisões. Identificou-se 172 estudos, dos quais nove compuseram a amostra final. Resultados/Discussão: Observou-se que o papel do enfermeiro envolve habilidades de educação e acompanhamento, destacando-se a orientação desde o pré-natal sobre os benefícios do aleitamento, incluindo aspectos técnicos. No pós-parto, oferecem suporte prático e identificam fatores que dificultam a amamentação. Como estratégias educativas foram mencionadas: grupos de gestantes e as visitas domiciliares, abordando aspectos biopsicossociais que influenciam na prática do aleitamento. Ademais, a capacitação contínua dos profissionais foi apontada como crucial para melhorar o suporte às mães, garantindo um cuidado centrado nas demandas da mãe e do bebê, além de fomentar práticas seguras e sustentáveis. Considerações finais: Conclui-se que o papel da enfermagem na amamentação eficaz é essencial, pois esses profissionais são vistos como a principal fonte de apoio no processo. No entanto, enfrentam limitações de tempo e capacitação inadequada. A reorientação para ações multidisciplinares e capacitação contínua, são essenciais para melhorar a assistência e reduzir os índices de desmame precoce.